### Revisão — Parte I INF1608 — Análise Numérica

Departamento de Informática, PUC-Rio





#### **Tópicos**

Representação de Números

Série de Taylor

Raízes de Equações

Sistema de Equações Lineares

Interpolação de Polinômios

Método dos Mínimos Quadrados





## Representação de Números





### Representação de números

#### Problema

- Representação de números grandes
  - Ex. escala astronômica
- Representação de números pequenos
  - Ex. escala molecular

#### Representação científica

Representação de ponto flutuante

$$732.48 \longrightarrow 7.3248 \times 10^2$$

$$0.00234 \longrightarrow 2.34 \times 10^{-3}$$

Espaço para a representação

sinal mantissa base expoente



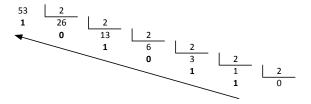
onde a base é representada implicitamente



#### Representação binária

#### Conversão de decimal para binário

► (53)<sub>10</sub> em representação binária?



Logo:

$$(53)_{10} = (110101)_2$$





## Representação binária

$$(0.7)_{10}$$
?

$$0.7 \times 2 = 0.4 + 1$$

$$0.4 \times 2 = 0.8 + 0$$

$$0.8 \times 2 = 0.6 + 1$$

$$0.6 \times 2 = 0.2 + 1$$

$$0.2 \times 2 = 0.4 + 0$$

$$0.4 \times 2 = 0.8 + 0$$

$$(0.7)_{10} = (0.1011001100110...)_2 = (0.1\overline{0110})_2$$

$$(53.7)_{10} = (110101.1011001100110...)_2 = (110101.1\overline{0110})_2$$





#### Representação no computador

Notação científica de números binários:

$$\pm 1.bbbb... \times 2^{eee...}$$

- ► A parte inteira é sempre 1
- ► A base é 2
- bbbb... representa a mantissa
- eee... representa o expoente

	sinal	mantissa	expoente
float	1	23	8
double	1	52	11





#### Representação no computador

#### Precisão dupla (double)

► Representação na máquina

$$\underbrace{se_1e_2...e_{11}b_1b_2...b_{52}}_{64 \text{ bits}}$$

Representação do número 1:

$$+1.000...000 \times 2^{0}$$

Menor número maior que 1:

$$+1.000...001 \times 2^{0} = 1 + 2^{-52}$$

#### Epsilon da máquina

$$\epsilon_{mach} = 2^{-52}$$





#### Representação no computador

#### Arredondamento

- ► Se bit 53 for 0: descarta-se bits 53 em diante
- Se bit 53 for 1 e existir bit > 53 com valor 1: soma-se 2<sup>-52</sup>, descarta-se bits 53 em diante
- ► Se bit 53 for 1 e bits > 53 for 0
  - ► Se bit 52 for 0: descarta-se bits 53 em diante
  - ▶ Se bit 52 for 1: soma-se  $2^{-52}$ , descarta-se demais
  - ▶ Note que ao final, bit 52 fica com valor 0





### Representação finita

Representação de dízimas em precisão finita

$$fl(x) \neq x$$

ightharpoonup onde fl(x) é a representação ponto flutuante de x

Padrão IEEE garante que:

$$\frac{|\mathit{fl}(x) - x|}{|x|} \leq \frac{1}{2} \epsilon_{\mathit{mach}}$$





# Exercício: fl(0.2)

Representação binária de 0.2:

$$0.2 \times 2 = 0.4 + 0$$
  
 $0.4 \times 2 = 0.8 + 0$   
 $0.8 \times 2 = 0.6 + 1$   
 $0.6 \times 2 = 0.2 + 1$   
 $0.2 \times 2 = 0.4 + 0$   
...

Logo: 
$$(0.2)_{10} = (0.\overline{0011})_2 = 0.001100110011...$$

Notação científica:  $1.1001\overline{1001} \times 2^{-3}$ 





# Exercício: fl(0.2)

#### Arrendondamento:

- ▶ Bit 53 vale 1, com valores diferentes de 0 em seguida
  - ► Soma-se  $2^{-52}2^{-3}$ , descarta-se  $(0.\overline{1001})_2 \times 2^{-52}2^{-3}$
  - Considerando  $(0.\overline{1001})_2 = \frac{9}{15} = 0.6$

#### Sendo assim:

$$fl(0.2) = 0.2 + 2^{-55} - \frac{9}{15} \times 2^{-55}$$
  
= 0.2 + (1 - 0.6) \times 2^{-55} = 0.2 + 0.4 \times 2^{-55} > 0.2

Para verificar precisão, calcular:

$$\frac{|\mathit{fl}(0.2) - 0.2|}{|0.2|} = \frac{|0.4 \times 2^{-55}|}{|0.2|} = 2 \times 2^{-55} = \frac{1}{2} \times 2^{-53} \leq \frac{1}{2} \epsilon_{\textit{mach}}$$





### Série de Taylor





## Série de Taylor

#### Teorema de Taylor

$$f(x) = f(x_0) + \frac{f'(x_0)}{1!}(x - x_0) + \frac{f''(x_0)}{2!}(x - x_0)^2 + \frac{f'''(x_0)}{3!}(x - x_0)^3 + \dots + \frac{f^{[k]}(x_0)}{k!}(x - x_0)^k + \underbrace{\frac{f^{[k+1]}(c)}{(k+1)!}(x - x_0)^{k+1}}_{}$$

Resíduo da Série de Taylor

onde:

$$c \in [x_0, x]$$

- Se o resíduo for pequeno, tem-se uma boa aproximação
- ► Aproximação não considera resíduo





## Série de Taylor

Aproximação da função  $\sin x$  em torno de  $x_0 = 0$ 

$$f(x) = \sin x \Rightarrow f(0) = 0$$

$$f'(x) = \cos x \Rightarrow f'(0) = 1$$

$$f''(x) = -\sin x \Rightarrow f''(0) = 0$$

$$f'''(x) = -\cos x \Rightarrow f'''(0) = -1$$

$$f^{[4]}(x) = \sin x \Rightarrow f^{[4]}(0) = 0$$

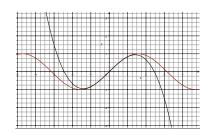
$$f(x) \approx 0 + \frac{1}{1!}x + \frac{0}{2!}x^2 + \frac{-1}{3!}x^3 + \frac{0}{4!}x^4 = x - \frac{x^3}{6}$$

► Termo residual:

$$r(x) = \frac{f^{[5]}(c)}{5!}x^5$$

$$r(x) = \frac{x^5}{120}\cos c$$

$$r(x)_{max} = \frac{x^5}{120}$$







## Raízes de Equações

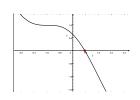




## Raízes de Equações

#### Problema

▶ Dada f(x), determinar r tal que f(r) = 0, isto é, r seja raiz da equação f(x) = 0



Possíveis formas de avaliação do erro:

- Avaliação regressiva (backward evaluation)
  - Erro avaliado pela definição do problema (entrada)

$$|f(c)|\approx 0$$

- Avaliação progressiva (forward evaluation)
  - ► Erro avaliado pela solução do problema (saída)

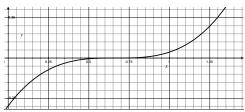




#### Erros regressivo vs progressivo

Falta de precisão para avaliar o erro regressivo impede a obtenção da solução dentro da precisão desejada

Exemplo: 
$$f(x) = x^3 - 2x^2 + \frac{4}{3}x - \frac{8}{27}$$
, solução  $r = \frac{2}{3}$ 



Solução de f(x) limitada a  $10^{-5}$  de precisão, pois:

- f(0.6666641) = 0 na precisão *double*
- $(10^{-6})^3 = 10^{-18}$ , a partir do dígito 6, não é possível de armazenar na precisão double



Obs: raiz tem multiplicidade 3, mas pode ocorrer com multip. 1.



## Método da Bisseção

#### Método fechado:

- ▶ Deve-se ter um intervalo [a, b] que contenha a raiz
  - ▶ Se f(x) é contínua e f(a) f(b) < 0, isto é, f(x) tem seu sinal invertido, então  $\exists r \in [a, b]$
  - Pode-se realizar uma busca para achar tal intervalo.
- ► Possibilita avaliação do erro progressivo
  - ► Limite superior
- ► Convergência garantida
  - ▶ Método fechado:  $r \in [a, b]$
- ► Convergência linear
  - Erro reduz à metade a cada iteração

$$erro = |c - r| < \frac{b - a}{2^{n+1}}$$

► Onde *n* é o número de iterações

while 
$$\frac{b-a}{2} > \epsilon$$

$$c = \frac{a+b}{2}$$
if  $f(c) \approx 0$ 
break
if  $f(a)f(c) < 0$ 

$$b = c$$
else
$$a = c$$
return  $\frac{a+b}{2}$ 





## Iteração de Ponto Fixo

Método por iteração de ponto fixo

- ► Transformação:  $f(x) \Rightarrow g(x) x$ 
  - Achar ponto fixo de g(x)
- ► Algoritmo
  - ▶ Dado x<sub>0</sub>

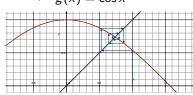
$$x = x_0$$
  
while  $|g(x) - x| > \epsilon$   
 $x = g(x)$   
return  $x$ 

- Método aberto
  - parte de estimativa inicial
  - pode não convergir

#### Exemplo

$$ightharpoonup f(x) = \cos x - x$$

$$ightharpoonup g(x) = \cos x$$



$$|g'(r)| < 1 \Rightarrow$$
 há convergência

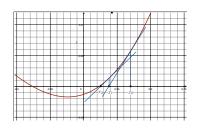




### Método de Newton-Raphson

#### Método aberto

- Estimativa inicial x<sub>0</sub>
- Assume ser possível avaliação de f'(x)



- ► Pode não convergir
  - Método aberto
- Convergência quadrática
  - Não obrigatoriamente

$$\lim_{i\to\infty}\frac{e_{i+1}}{e_i^2}=\frac{f''(c)}{2f'(x_i)}$$

#### Iteração de Newton-Raphson:

 $x_0 = \text{estimativa inicial}$ 

$$x_{i+1} = x_i - \frac{f(x_i)}{f'(x_i)}, \quad i = 1, 2, 3, ...$$









$$A_{n\times n}\mathbf{x}_n=\mathbf{b}_n$$

#### Eliminação de Gauss

► Transformar a matriz A em uma matriz triangular superior:

$$a_{ij}=0 \quad \forall \quad i>j$$

- ightharpoonup Eliminar os elementos da coluna j abaixo da diagonal (i > j)
  - Para eliminar aij, fazemos:

$$L_i \leftarrow L_i - \frac{a_{ij}}{a_{jj}} L_j$$
  
onde  $L_i = a_{jk}, k = 0, 1, 2, ...$ 

ightharpoonup O valor  $f_{ij}=rac{a_{ij}}{a_{ii}}$  é chamado **fator** da eliminação





#### Retro-substituição (back substitution)

ightharpoonup Determinar  $x_{n-1}, x_{n-2}, ..., x_1, x_0$ , nesta ordem

$$a_{ii} x_i + \sum_{j=i+1}^{n-1} a_{ij} \underbrace{x_j}_{j\acute{a} \text{ conhecidos, pois } j > i}$$

$$\therefore x_i = \frac{b_i - \sum_{j=i+1}^{n-1} a_{ij} x_j}{a_{ii}}$$

#### Custo computacional:

► Eliminação:  $O(n^3)$ 

▶ Retro-substituição:  $O(n^2)$ 

► Total:  $O(n^3)$ 





#### Exemplo

Sistema de equações:

$$x + 2y - z = 3$$
$$2x + y - 2z = 3$$
$$-3x + y + z = -6$$

Forma matricial:

$$A \quad \mathbf{x} = \mathbf{b}$$

$$\longrightarrow j$$

$$\downarrow \quad \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 2 & 1 & -2 \\ -3 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ 3 \\ -6 \end{bmatrix}$$





### Eliminação de Gauss

Para a coluna j = 0:

- Para eliminar  $a_{10}$ :
  - ▶ Fator

$$f_{10} = \frac{a_{10}}{a_{00}} = \frac{2}{1} = 2$$

ightharpoonup Alterando a  $L_1$ 

$$L_1 = L_1 - f_{10}L_0$$

Representação matricial compacta:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 3 \\ 2 & 1 & -2 & 3 \\ -3 & 1 & 1 & -6 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 3 \\ \mathbf{0} & -\mathbf{3} & \mathbf{0} & -\mathbf{3} \\ -3 & 1 & 1 & -6 \end{bmatrix}$$





## Eliminação de Gauss

Para a coluna j = 0:

- Para eliminar  $a_{20}$ :
  - Fator

$$f_{20} = \frac{a_{20}}{a_{00}} = \frac{-3}{1} = -3$$

ightharpoonup Alterando a  $L_2$ 

$$L_2 = L_2 - f_{20}L_0$$

Representação matricial compacta:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 3 \\ 0 & -3 & 0 & -3 \\ -3 & 1 & 1 & -6 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 3 \\ 0 & -3 & 0 & -3 \\ \mathbf{0} & \mathbf{7} & -\mathbf{2} & \mathbf{3} \end{bmatrix}$$





### Eliminação de Gauss

Para a coluna i = 1:

- ▶ Para eliminar a<sub>21</sub>:
  - ► Fator

$$f_{21} = \frac{a_{21}}{a_{11}} = \frac{7}{-3} = -\frac{7}{3}$$

ightharpoonup Alterando a  $L_2$ 

$$L_2 = L_2 - f_{21}L_1$$

Representação matricial compacta:

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 3 \\ 0 & -3 & 0 & -3 \\ 0 & 7 & -2 & 3 \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 & 3 \\ 0 & -3 & 0 & -3 \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} & -\mathbf{2} & -\mathbf{4} \end{bmatrix}$$





## Retro-substituição

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 \\ 0 & -3 & 0 \\ \mathbf{0} & \mathbf{0} & -\mathbf{2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_0 \\ x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ -3 \\ -\mathbf{4} \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & -1 \\ \mathbf{0} & -\mathbf{3} & \mathbf{0} \\ 0 & 0 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_0 \\ x_1 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 \\ -\mathbf{3} \\ -4 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} \mathbf{1} & \mathbf{2} & -\mathbf{1} \\ 0 & -3 & 0 \\ 0 & 0 & -2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_0 \\ 1 \\ 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{3} \\ -3 \\ -4 \end{bmatrix}$$

$$x_2 = \frac{-4}{-2} = 2$$

$$x_1 = \frac{-3 - 0}{-3} = 1$$

$$x_0 = \frac{3 - (2 - 2)}{1} = 3$$





### Avaliação de erros

#### Avaliação do erro

- ▶ Avaliação regressiva: ||Ax − b||
- ightharpoonup Avaliação progressiva:  $\|\mathbf{x} \mathbf{x}_{exato}\|$

#### Fator de ampliação do erro

$$F_{AE} = \frac{e_{prog_{rel}}}{e_{reg_{rel}}}$$

#### Número de Condicionamento

Representa o máximo fator de ampliação de erro na solução de Ax = b, para qualquer b

$$cond(A) = ||A|| ||A^{-1}||$$

▶ onde ||A|| é a norma máxima de uma matriz:

$$||A|| = \max_{i} \left( \sum_{i} |a_{ij}| \right)$$





#### **Pivotamento**

- ▶ Objetivo: Manter  $|f| \le 1$ 
  - Usa como pivô maior valor absoluto da coluna
  - Evita divisão por zero

$$|a_{pj}| \ge |a_{ij}| \ \forall \ j \le i \le n-1$$

Exemplo sem troca de linhas:  $f_{10} = 10^{20}$ 

$$\left[\begin{array}{cc|c} 10^{-20} & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 4 \end{array}\right] \rightarrow \left[\begin{array}{cc|c} 10^{-20} & 1 & 1 \\ 0 & 2 - 10^{20} & 4 - 10^{20} \end{array}\right] \therefore x = \left[\begin{array}{c} 0 \\ 1 \end{array}\right]$$

Exemplo com troca de linhas:  $f_{10} = 10^{-20}$ 

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & | & 4 \\ 10^{-20} & 1 & | & 1 \end{bmatrix} \rightarrow \begin{bmatrix} 1 & 2 & | & 4 \\ 0 & 1 - 2 \times 10^{-20} & | & 1 - 4 \times 10^{-20} \end{bmatrix} \therefore x = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}$$



### Fatoração LU

Sistema

$$Ax = b$$

Fatoração da matriz

$$A = L U$$

- ▶ *U* → Resultado da Eliminação de Gaus
- ► L → Armazena fatores da Eliminação:

$$I_{ij} = \begin{cases} 1, \text{ se } i = j \text{ (diagonal)} \\ f_{ij} = \frac{a_{ij}}{a_{jj}}, \text{ se } i > j \end{cases}$$





# Fatoração LU

$$Ax = \mathbf{b}$$

$$L Ux = \mathbf{b}$$

$$\begin{cases} Ly = \mathbf{b} \\ Ux = \mathbf{y} \end{cases}$$

- Acha-se y por substituição progressiva
- Acha-se x por substituição regressiva (retro-substituição)

#### **Note** que a fatoração de *A* não altera *b*

- ▶ Solução para diferentes b pode ser obtida em tempo  $O(n^2)$ 
  - Mas o tempo de fatoração é  $O(n^3)$
- Pivotamento registrado em matriz de permutação
  - Ou vetor de permutação





#### Fatoração LU com pivotamento

$$A\mathbf{x} = \mathbf{b}$$

$$L U\mathbf{x} = P\mathbf{b}$$

$$\begin{cases} L\mathbf{y} = P\mathbf{b} \\ U\mathbf{x} = \mathbf{y} \end{cases}$$

P representa a matriz de pivotamento

- lnicializada como identidade P = I.
- Durante a fatoração, uma operação de troca de linha deve ser aplicada nas matrizes L, U e P.





### Fatoração LU

#### Fatoração in place

$$A \longrightarrow LU$$

$$\begin{bmatrix} a_{00} & a_{01} & a_{02} \\ a_{10} & a_{11} & a_{12} \\ a_{20} & a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \longrightarrow \begin{bmatrix} u_{00} & u_{01} & u_{02} \\ l_{10} & u_{11} & u_{12} \\ l_{20} & l_{21} & u_{22} \end{bmatrix}$$





# Interpolação de Polinômios



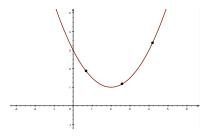


### Definição

▶ y = f(x) interpola um conjunto de pontos  $(x_i, y_i)$  se, e somente se,  $y_i = f(x_i) \ \forall \ (x_i, y_i)$ .

### Exemplo

 Existe uma parábola que interpola 3 pontos não colineares



Como f(x) é uma função, é necessário que  $x_i$  sejam distintos. Se forem, o polinômio y = P(x) sempre existe e é único





### Interpolação de Lagrange

▶ Dados n pontos  $(x_0, y_0)...(x_{n-1}, y_{n-1})$ , existe um polinômio interpolante de grau n-1 dado pela fórmula de Lagrange:

$$P_{n-1}(x) = y_0 L_0(x) + y_1 L_1(x) + \dots + y_{n-1} L_{n-1}(x)$$

▶ onde  $L_k(x)$  é dado por:

$$L_k(x) = \frac{(x - x_0)...(x - x_{k-1})(x - x_{k+1})...(x - x_{n-1})}{(x_k - x_0)...(x_k - x_{k-1})(x_k - x_{k+1})...(x_k - x_{n-1})}$$

- lacktriangle Resulta em um polinômio de grau no máximo igual a n-1
- ► Não favorece fatoração na avaliação





## Interpolação por Diferenças Divididas de Newton

Fórmula geral dos Polinômios por Diferenças Divididas de Newton

► Considerando *n* pontos

$$f(x) = b_0 + b_1(x - x_0) + b_2(x - x_0)(x - x_1) + ... + b_{n-1}(x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-2})$$
onde:
$$b_0 = f[x_0]$$

$$b_1 = f[x_0 x_1]$$

$$b_2 = f[x_0 x_1 x_2]$$
...
$$b_{n-1} = f[x_0 ... x_{n-1}]$$

- $f[x_i ... x_i]$ : diferenças divididas de Newton de  $x_i$  a  $x_i$
- ► Note que o polinômio gerado favorece fatoração





# Interpolação por Diferenças Divididas de Newton

### Diferenças divididas

► Ordem 0:

$$f[x_k] = f(x_k)$$

► Ordem 1:

$$f[x_k | x_{k+1}] = \frac{f[x_{k+1} - f[x_k]]}{x_{k+1} - x_k}$$

Ordem 2:

$$f[x_k \ x_{k+1} \ x_{k+2}] = \frac{f[x_{k+1} \ x_{k+2}] - f[x_{k+1} \ x_k]}{x_{k+2} - x_k}$$

► Ordem *n*:

$$f[x_i ... x_j] = \frac{f[x_{i+1} ... x_j] - f[x_i ... x_{j-1}]}{x_i - x_i}$$





# Diagrama de Diferenças Divididas de Newton

Exemplo para n = 3:

	Ordem 0	Ordem 1	Ordem 2
<i>x</i> <sub>0</sub>	$f[x_0]$		
		$f[x_0 x_1]$	
<i>x</i> <sub>1</sub>	$f[x_1]$		$f[x_0 x_2]$
		$f[x_1 x_2]$	
<i>X</i> <sub>2</sub>	$f[x_2]$		





Por que não obter o polinômio na forma convencional?

$$f(x) = c_0 + c_1 x + c_2 x^2 + c_3 x^3 + \dots + c_{n-1} x^{n-1}$$

- Não existe fórmula para determinar o polinômio nesta forma
- Solução seria resolver um sistema linear  $n \times n$ 
  - ► Ineficiente computacionalmente
  - Instável numericamente
    - ► Sistemas tendem a ser mal condicionados para *n* grandes
    - Perde-se o controle do erro na determinação dos coeficientes





### Erro da Interpolação

- Considere a interpolação da função f(x) pelo polinômio P(x)
- Teorema

$$f(x) - P(x) = \frac{(x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-1})}{n!} f^{[n]}(c)$$

onde:

$$c \in [\min(x, x_0), \max(x, x_{n-1})]$$

- Pela fórmula, concluímos que erros no meio do intervalo tendem a ser menores
  - ► Termos do produtório tendem a ser menores





## Espaçamento de Amostras

Teorema de Chebyshev: minimização do erro da interpolação

$$\frac{(x-x_0)(x-x_1)...(x-x_{n-1})}{n!} f^{[n]}(c)$$

- ▶ Considerando, inicialmente,  $x \in [-1, 1]$
- Objetivo: minimizar polinômio numerador

$$N(x) = (x - x_0)(x - x_1)...(x - x_{n-1})$$

$$x_i = \cos \frac{\beta \pi}{2n}$$
, onde  $\beta = 1, 3, ..., 2n - 1$ 

► Valor máximo do polinômio numerador

$$|N(x)|_{max} = \frac{1}{2^{n-1}}$$





## Teorema de Chebyshev

Fórmula geral para  $x \in [a, b]$ 

$$x_i = \frac{b-a}{2}\cos\frac{\beta\pi}{2n} + \frac{a+b}{2}$$
, onde  $\beta = 1, 3, ..., 2n-1$ 

► Valor máximo do polinômio numerador

$$|N(x)|_{max} = \frac{\left(\frac{b-a}{2}\right)^n}{2^{n-1}}$$





# Interpolação por partes

## Splines Cúbicas

- Continuidade C<sup>0</sup>
  - $ightharpoonup s_i(x_i) = y_i$ : já satisfeitas pelas expressões de  $s_i(x)$
  - $ightharpoonup s_i(x_{i+1}) = y_{i+1}, i = 0, ..., n-2 : n-1 \text{ equações}$
- ► Continuidade C<sup>1</sup>
  - $s'_{i-1}(x_i) = s'_i(x_i), i = 1, ..., n-2 : n-2$  equações
- ► Continuidade C<sup>2</sup>
  - $s_{i-1}''(x_i) = s_i''(x_i), i = 1, ..., n-2 : n-2$  equações
- Spline natural
  - ► Impõe curvatura nula nas extremidades

$$s_0''(x_0)=0$$

$$s_{n-2}''(x_{n-1})=0$$

Sistema linear (tridiagonal) formado a partir de 3n-3 equações



▶ Resolução em O(n)



# Método dos Mínimos Quadrados





# Método dos Mínimos Quadrados

#### Sistemas lineares inconsistentes

- Número de equações é maior que o número de incógnitas
- Pode-se achar a "melhor" solução aproximada

$$A_{m \times n} \mathbf{x}_n = \mathbf{b}_m, \quad n < m$$

► Se "melhor" for menor distância Euclidiana ⇒ MMQ

### Método dos Mínimos Quadrados

Equações normais

$$(A^TA) \bar{\mathbf{x}} = A^T\mathbf{b}$$

• que minimiza o vetor residual  $\mathbf{r} = \mathbf{b} - A\overline{\mathbf{x}}$ 



ightharpoonup Note que  $A^TA$  é sempre simétrica



# Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{b} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \\ 3 \end{bmatrix}$$

$$A^{T}A = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix}$$

$$A^{\mathsf{T}}\mathbf{b} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 \\ 1 & -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \end{bmatrix}$$





## Método dos Mínimos Quadrados: Exemplo

Ficamos com o sistema linear:

$$\begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 1 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \overline{x_0} \\ \overline{x_1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 6 \\ 4 \end{bmatrix}$$

► Solução:

$$\left[\begin{array}{c} \overline{x_0} \\ \overline{x_1} \end{array}\right] = \left[\begin{array}{c} \frac{7}{4} \\ \frac{3}{4} \end{array}\right]$$

Substituindo no sistema original:

$$\begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \frac{7}{4} \\ \frac{3}{4} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \frac{10}{4} \\ \frac{4}{4} \\ \frac{10}{4} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2.5 \\ 1 \\ 2.5 \end{bmatrix} \neq \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \\ 3 \end{bmatrix}$$





## Método dos Mínimos Quadrados

#### Resíduo

- Erro regressivo: MMQ minimiza este erro
  - ▶ Pela norma-2 do vetor r

$$\|\mathbf{r}\|_2 = \sqrt{r_0^2 + r_1^2 + ...r_{n-1}^2}$$

- Pela raiz da média do erro ao quadrado
  - ► RMSE (root mean squared error)

$$RMSE = \frac{\|\mathbf{r}\|_2}{\sqrt{n}}$$

- ► Se o erro for nulo, encontra-se a solução do problema original
  - Uma solução existia
  - O vetor b estava no plano Ax





Ajustar um modelo a um conjunto de pontos

- Ao invés de ajustar um polinômio que honre todos os pontos
- Pode ajustar conjunto de pontos com erros de aquisição

### Uso

- 1. Definir um modelo, como y = a + bx
- 2. Forçar o ajuste do modelo a partir de um sistema Ax = b
  - ▶ Nesse caso, vetor x = [a, b]
- 3. Resolver o sistema para encontrar o vetor solução aproximado
  - Que pode ser uma solução exata

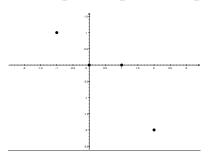


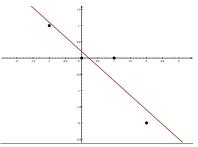


Considere os pontos (-1,1),(0,0),(1,0),(2,-2)

▶ Ajuste de uma reta: y = a + bx

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 0 \\ 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ -2 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} a \\ b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.2 \\ -0.9 \end{bmatrix}$$





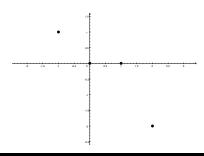


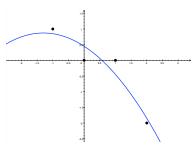


Considere os pontos (-1,1),(0,0),(1,0),(2,-2)

Ajuste de uma parábola:  $y = a + bx + cx^2$ 

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \\ 1 & 2 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ -2 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.45 \\ -0.65 \\ -0.25 \end{bmatrix}$$









- Dados periódicos
  - Exemplo: variação de temperatura durante o dia
    - ► Washington, DC (01/01/2001)

h	t	Т		
0	0	-2.2		
3	1/8	-2.8		
6	1/4	-6.1		
9	3/8	-3.9		
12	1/2	-0.0		
15	5/8	1.1		
18	3/4	-0.6		
21	7/8	-1.1		

### Modelo:

$$y = c_0 + c_1 \cos 2\pi t + c_2 \sin 2\pi t$$

#### Sistema inconsistente

$$\begin{bmatrix} 1 & \cos 2\pi t_0 & \sin 2\pi t_0 \\ 1 & \cos 2\pi t_1 & \sin 2\pi t_1 \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ 1 & \cos 2\pi t_{n-1} & \sin 2\pi t_{n-1} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} c_0 \\ c_1 \\ c_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} T_0 \\ T_1 \\ \vdots \\ T_{n-1} \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} c_0 \\ c_1 \\ c_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} T_0 \\ T_1 \\ \vdots \\ T \end{bmatrix}$$





# Método dos Mínimos Quadrados: Linearização

Como usar MMQ para problemas não lineares?

- Transformar em modelo linear Linearização
  - Métodologia acha resíduo mínimo da linearização
  - ► Métodologia não garante resíduo mínimo do problema original

### Exemplos de modelos não lineares

- ▶ Modelo exponencial:  $y = a e^{bx}$ 
  - Linearização: In y = k + bx,  $a = e^k$
- Modelo de potência simples:  $y = a x^b$ 
  - Linearização:  $\log y = k + b \log x$ ,  $a = 10^k$
- ► Modelo de crescimento com saturação:  $y = a \frac{x}{x+b}$ 
  - ► Linearização:  $\frac{1}{y} = k_1 + k_2 \frac{1}{x}$ ,  $a = \frac{1}{k_1}$ ,  $b = k_2 a$



